



EMBRAPA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO

PESQUISA A NÍVEL DE PRODUTOR
EM NÚCLEOS DO PROJETO SERTANEJO

Pesquisa a nível de produtor

1979

FL-02429



35431-1

Resumo das Conclusões da Reunião Sobre o Programa de Pesquisa a Nível de Produtor em Núcleos do Projeto Sertanejo, realizado no CPATSA. Petrolina, 08-09/08/79.

CONCLUSÕES DA REUNIÃO SOBRE O PROGRAMA DE PESQUISA A NÍVEL DE PRODUTOR
EM NÚCLEOS DO PROJETO SERTANEJO

PERÍODO: 08 a 09.08.79

LOCAL: CPATSA/Petrolina-PE.

- OBJETIVOS: 1 - Discutir aspectos gerais da operacionalização do "Programa de Pesquisa a Nível de Produtor em Núcleos do Projeto Sertanejo".
- 2.- Discutir aspectos do relacionamento inter-institucional atinentes ao referido Programa.
- 3 - Discutir outros aspectos emergentes da reunião.

PARTICIPANTES: (Relação em anexo).

DESENVOLVIMENTO: Algumas conclusões, emergentes desse encontro, se revestem de importância essencial para orientar providências e reflexões razão porque são discriminadas aqui como "Ajuda Memória" a todos os envolvidos no Programa de Pesquisa a Nível de Produtor em Núcleos do Projeto Sertanejo.

No dia 08 a reunião foi iniciada com a palestra do Diretor da EMBRAPA, Dr. Raimundo Fonseca de Souza, que caracterizou a seca como um mal da natureza melhor suportável, em função do seu caráter progressivo e da sua razoável previsibilidade e fez um histórico das ações governamentais com o objetivo de amenizar os efeitos destas. Concluiu a palestra enfatizando os seguintes aspectos: não basta que o Presidente da República bem intencionado **anuncie** o Programa, que recursos sejam alocados para a efetivação desse Programa, que estejamos aqui reunidos para conscientizarmos cada vez mais dessas responsabilidades, mas que toda essa gama de preocupação, de entusiasmo e de postura de responsabilidade possa chegar ao último executor desse Projeto.

Afirmou também que no relacionamento tanto inter-institucio

nal como inter-pessoal, não será permitido que ervas daninhas possam evitar a prosperidade da cultura principal. Afirmou ainda que os participantes estavam reunidos em torno de uma mesa, **para** diante desse encontro compreenderem que:

1 - Individualmente somos cada um de nós impotentes para resolver os problemas do Nordeste;

2 - Essa capacidade individual de qualquer organização é naturalmente compensada pelo efeito de complementariedade que essa reunião busca;

3 - Todos os órgãos envolvidos com a problemática regional, possam conseguir a nível de execução, o melhor entrelaçamento funcional através de um esquema operativo.

Em seguida, o Diretor do DAA da SUDENE, Dr. João Pessoa de Souza fez uma abordagem sobre a influência da seca nas principais atividades agropecuárias de uma unidade de produção no Nordeste, a nova filosofia adotada nas frentes de serviço e os principais aspectos relacionados com o Projeto Sertanejo, como: objetivos, estratégia de ação, área de atuação, população-meta, consequências do Programa, sistemática de atuação, aspectos institucionais, recursos previstos, resultados alcançados e metas programadas para 1979. Concluiu a palestra informando que diretamente, a SUDENE, trabalhará exclusivamente nos Programas do Projeto Sertanejo e Polonordeste, que terão as maiores prioridades. Frisou ainda, a responsabilidade de todos nós na geração de tecnologia para que possamos a médio e se possível a curto prazo, respondermos aos efeitos da seca.

Foi feita ainda uma pequena palestra por Dr. José Maria Cavalcante, sobre o subprograma de conservação de água e sistema de irrigação. O referido sub-programa utilizará recursos do BID e do Tesouro Nacional e será aplicado pela SUDENE e EMBRAPA. Os trabalhos sob a responsabilidade da SUDENE, estão sendo realizados em três núcleos do Projecto Sertanejo.

Após as palestras, foram discutidos problemas relacionados

com o Projeto Sertanejo. As conclusões das reuniões foram as seguintes:

- 01 - As Unidades de Pesquisa que implementarão as atividades do programa de pesquisa nos núcleos do Projeto Sertanejo são:
 - Núcleo de Irecê(BA) = UEP de Irecê(BA) (EPABA)
 - Núcleo de Jaicós(PI) = UEP de Terezina(PI)
 - Núcleo de Salgueiro(PE) (ou de Serra Talhada) = UEP de Serra Talhada(PE) (IPA)
 - Núcleo de Souza(PB) = UEP de Patos(PB) (EMEPA)
 - Núcleo de Iguatu(CE) = UEP de Quixadá(CE) (EPACE)
 - Núcleo de Ouricuri(PE) = CPATSA/EMBRAPA

- 02 - A Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária (IPA) deve propor à SUDENE a permuta do Núcleo de Salgueiro(PE) pelo de Serra Talhada(PE) posto que reduziria possíveis problemas gerados pela distância entre o Núcleo e a Unidade de Pesquisa de Serra Talhada

- 03 - O Gerente do Núcleo e o Chefe da Unidade de Pesquisa serão os articuladores diretos do processo posto que, sendo homens de decisão, terão maiores possibilidades de conseguir o envolvimento racional e profícuo de ambas as equipes na execução dos trabalhos e na solução dos problemas.

- 04 - O CPATSA prestará todo o assessoramento possível às Unidades de Pesquisa e Núcleos do Projeto Sertanejo em quaisquer das fases do processo, a partir do treinamento dos técnicos que irão executar o programa.

- 05 - O treinamento será realizado no período de 11 a 25.09.79

- 06 - Do treinamento para os técnicos que executarão o programa de pesquisa, participarão:
 - a) Dois técnicos de cada Unidade de Pesquisa envolvida no progra-

ma.

- b) Um técnico de cada Núcleo do Projeto Sertanejo envolvido no programa.
- c) Dois técnicos do CCA - Campus de Areia, da UFPb.
- d) Quatro técnicos apresentados pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado da Paraíba.
- e) Um técnico do CNPA e um do CNPC.

07 - O treinamento dos técnicos, apesar de conter um embasamento teórico das atividades, será essencialmente prático e englobará o exercício das alternativas sugeridas pelo CPATSA a serem implementadas a nível de núcleo.

08 - As Unidades Estaduais de Pesquisa envolvidas no programa procurarão ao longo do tempo, formar uma equipe multidisciplinar mínima de pesquisadores abrangendo as áreas de:

- a) Manejo de Solo e Água
- b) Economia Rural
- c) Produção Animal
- d) Fitotecnia (Sistema de Produção e Consórcio)
- e) Mecanização Agrícola

09 - A SUDENE deverá dispensar uma atenção especial aos 06 (seis) núcleos selecionados do Projeto Sertanejo, satisfazendo as necessidades de pessoal e infraestrutura para os respectivos núcleos, objetivando evitar que a concentração de recursos e esforços sejam frustrados por falta de providências preventivas.

10 - Com relação ao item anterior, o Gerente de cada Núcleo e o Chefe da respectiva Unidade de Pesquisa podem conjuntamente levantar as necessidades a serem satisfeitas e encaminhá-las ao CPATSA para que sejam repassadas à SUDENE. O CPATSA dispõe de um técnico para centralizar todas as informações.

- 11 - É de fundamental importância a interação das equipes técnicas dos Núcleos do Projeto Sertanejo e os pesquisadores das Unidades de Pesquisa do Sistema EMBRAPA que poderá ser conseguido a nível local através dos respectivos chefes.
- 12 - A SUDENE deve conferir a maior flexibilidade possível à administração dos recursos do programa para possibilitar aos Gerentes de Núcleos e Chefes de Unidades de Pesquisa, conforme as peculiaridades de cada situação, tomarem decisões que tornem mais prática a operacionalização do programa. Há casos em que é mais racional a Unidade contratar um Agrônomo e utilizar Técnicos Agrícolas do Núcleo.
- 13 - Pesquisadores do CPATSA, UEPAEs e UEPs, além de representantes da SUDENE, farão visitas regulares a todos os Núcleos e Unidades de Pesquisa envolvidas no programa, objetivando o acompanhamento global do mesmo, bem como facilitar o intercâmbio entre os núcleos e as unidades com as outras entidades envolvidas.
- 14 - Após o treinamento serão feitas ações no sentido de escolher as propriedades para implantação das alternativas sugeridas. Nessa ocasião serão suficientemente detalhadas todas as operações a serem executadas nas referidas propriedades e deverá ser composto um documento, o mais completo possível, de modo a orientar a execução. Tal documento constituirá o Plano de Trabalho a Nível de Núcleo. Deverão participar desse evento, além das equipes do Núcleo e da UEP, representantes da SUDENE, CPATSA e Centros Nacionais de Produtos.
- 15 - Os recursos financeiros para contratação de pessoal e serviços, e aquisição de materiais serão repassados para os Sistemas Estaduais. No que tange à contratação dos 10 trabalhadores para propriedade poderá ser adotado outro esquema, dependendo das características de cada local, e de comum acordo entre a direção da EMBRAPA e da SUDENE.

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO SOBRE O PROGRAMA DE PESQUISA A NÍVEL DE PRODUTOR EM NÚCLEOS DO
PROJETO SERTANEJO

<u>NOME</u>	<u>INSTITUIÇÃO</u>	<u>FUNÇÃO</u>	<u>ENDEREÇO</u>
Raimundo Fonseca de Souza	CPATSA	Diretor	Brasília-DF
João Pessoa de Souza	SUDENE	Diretor do DAA	Sudene-Recife-FE
Renival Alves de Souza	CPATSA	Chefe	Petrolina-PE
José Barbosa de Lucena	EMEPA	Dir. Presidente	João Pessoa-PB
Arthur Silva Filho	EPACE	Presidente	Fortaleza-CE
Renato Pinho Pereira	EPABA	Presidente	Salvador-BA
Rivaldo Chagas Mafra	IPA	Chefe Técnico	Recife-PE
Severino G. de Albuquerque	CPATSA	Coord. PMC	Petrolina-PE
Paulo Roberto de M. Leite	EMEPA-PB	Diretor Técnico	EMEPA-PB
Iêde de Brito Chaves	UFPb	Professor	Areia-PB
Sebastião Alves dos Santos	Sec.Agricultura	Coord.Projeto Sertanejo	Sec.Agr.-PI
Antonio Bandeira dos Santos	Sec.Agricultura	Gerente Projeto Sertanejo	Jaicós-PI
José de Souza Silva	CPATSA	Coord.Difusão Tecnologia	Petrolina-PE
José Moacir de Albuquerque Silva	Sec.Agricultura	Coord. Nível Estadual	SAG-Recife-PE
José Soares Coelho	DNOCS	Gerente Projeto Sertanejo	Souza-PB
Plínio Duarte de Moraes	DNOCS	Coordenador Estadual	Paraíba-PB
Zenon Alencar Ferreira	DNOCS	Coord.Projeto Sertanejo	Recife-PE
Elisio A. Monteiro Florêncio	CONESG	Engº Civil Proj.Sertanejo	Salgueiro-PE
José Maria Cavalcante	SUDENE	Coord. Convênio BIB	Recife-PE
José Herculano de Carvalho	UEPAE/Terezina	Sub-Chefe	Terezina-PI
José Renato Cortez Bezerra	UEPAE/Terezina	Pesquisador	Terezina-PI
Josias Cavalcante	CPATSA	Pesquisador	Petrolina-PE

<u>NOME</u>	<u>INSTITUIÇÃO</u>	<u>FUNÇÃO</u>	<u>ENDEREÇO</u>
Antonio Carlos Melo Muniz	EMATER-BA	Projeto Sertanejo	Irecê-BA
Elmano Ferrer de Almeida	UEPAE/Terezina	Chefe	Terezina-PI
Valdir José Silva	EMATER-CE	Gerente Núcleo	Itauatu-CE
Nazareno D. Cavalcanti	Sec.Agricultura	Coord.Projeto Sertanejo	Fortaleza-CE
Pedro Dentas Fernandes	UFPb/EMEPa	Assessor	João Pessoa-PB
Gilson Eduardo de	DNOCSS	Diretor DEDUR	Fortaleza-CE
Pedro Maia e Silva	SUDENE	Assist. Div. Pesquisa	Recife-PE
Sizernando Luiz de Oliveira	CNPMF	Pesquisador	Cruz das Almas-BA
Geraldo Magela Calegar	CPATSA	Chefe Apoio	Petrolina-PE
Carlos Eugênio Martins	CPATSA	Coord. PAI	Petrolina-PE
Luiz Corsino Freire	CPATSA	Coord. PSPAE	Petrolina-PE
Ivonilzo Correa da Silva	CNPq/SUDENE	Supervisor	Recife-PE
José de A. Nunes Moreira	CNPAlgodão	Chefe	Campina Grande-PB
Eleusio Curvelo Freire	CNPAlgodão	Chefe Técnico	Campina-Grande-PB
Márcio R. Duarte Watts	SUDENE	Coord.Proj.Trópico Semi-Árido	Recife-PE
Antonio José de C. Chagas	Rep.EMBRAPA/AL	Chefe	Maceió-AL.
Sebastião Soares de Andrade	DDT/EMBRAPA	Chefe	Brasília-DF
<u>Haroldo Fernando Duarte</u>	Proj.Sertanejo	Gerente/Núcleo	Curicuri-PE
Eli no Alves de Moraes	CNPCaprino	Chefe	Sobral-CE
Alfredo Arruda Branco	SUDENE/DAA	Chefe/PI	Recife-PE
Manoel Abilio de Queiroz	CPATSA	Chefe Técnico	Petrolina-PE
Edivaldo X. Almeida	Sec.Agric./BA	Gerente Núcleo	Irecê-BA
Luciano Moreira	Sec.Agric./BA	Coordenador Estadual	Salvador-BA
José Olino de A. A. Lima	EPABA	Chefe Técnico	Salvador-BA
Gilberto Santana Carvalho	EPABA	Chefe/UEP	Irecê-BA